

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO EXTENSION

PROJECT EDUCATIONAL AND PREVENTIVE: ACTIONS IN COPING WITH COVID-19 IN A UNIVERSITY PROJECT

(Sarah Lins de Barros Moreira, Thamires Vitória Arcanjo da Paixão, Alyssia Daynara Silva Lopes, Hallana Laisa de Lima Dantas)

Resumo: O artigo em questão trata sobre as ações de educação em saúde de um Projeto de Extensão da Universidade Federal de Alagoas nas unidades de saúde do VII Distrito de Saúde em Maceió-Alagoas. O projeto objetiva realizar ações educativas e preventivas como confecção de materiais educativos e rodas de conversa nas salas de espera nas unidades de saúde no enfrentamento da COVID-19 para a comunidade em situação de vulnerabilidade que frequenta o serviço. Nesse contexto, utiliza-se tecnologias leves para abordar sobre aspectos epidemiológicos e medidas de prevenção ao Coronavírus, o projeto propõe um conjunto de estratégias como: confecção de materiais educativos e divulgação das ações nas redes sociais; atividades de educação em saúde sobre prevenção do Coronavírus nas unidades de saúde; confecção de máscaras de tecidos e protetores faciais para bebês; mobilização da comunidade para arrecadação de doações de material e máscaras prontas; cadastramento de costureiras voluntárias; logística da confecção e distribuição de máscaras de tecido nas unidades matriciadas pela equipe 1 e 2 do NASF/AP. Portanto, em tempos de pandemia, é fundamental desenvolver atividades voltadas à proteção e prevenção da comunidade para reduzir o índice de contaminação pela COVID-19 no território.

Palavras-Chave: Infecção por Coronavírus; Educação em Saúde; Vulnerabilidade Social.

Abstract: The article in question is about actions of health education do Extension Project of COVID-19 in health unities of VII Health District in Maceió - Alagoas. The project aims make educative and preventive actions like confection of educative materials and circles of conversation in the waiting room of health unities for community in vulnerability situation who attends the service. In that context, light technologies are used to address about epidemiology aspects and preventive measures to coronavirus, the project proposes a set of strategies like: actions for making educational materials and dissemination on social networks; heath educations activities about coronavirus prevention in the health unities and confection of fabric masks and face shields for babies. Therefore, in pandemic times, is essential develop activities aimed at community protection and prevention to reduce the contamination by COVID-19 in the territory.

Keywords: Infection by Coronavirus; Health education; Social vulnerability.

INTRODUÇÃO

No final de 2019, o mundo encontrou-se diante de uma ameaça invisível por um vírus denominado por SARS-CoV-2. Em poucos meses, devido à sua rápida propagação, o vírus que causava uma epidemia em um país, rapidamente atingiu escala global, colocando o mundo diante de um forte alerta: o início de uma pandemia (LANA, 2020).

A SARS-CoV-2 é altamente contagiosa e difere de outros vírus respiratórios. A *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.450-454, jan./mar. 2021*

transmissão de humano para humano ocorreu aproximadamente entre 2 e 10 dias antes do indivíduo se tornar sintomático (WHO, 2020). Em casos mais leves, o indivíduo pode apresentar febre, tosse seca e cansaço. Porém, com agravamento do quadro, pode apresentar sintomas mais graves, como dispneia, sangramento pulmonar, linfopenia grave e insuficiência renal (STRABELLI, 202). Nesse contexto, as Intervenções não farmacológicas (INF) foram indicadas para inibir a transmissão entre humanos, desacelerar o espalhamento da doença, diminuir e postergar o pico de ocorrência na curva epidêmica. As INF são medidas de Saúde Pública com alcance individual, ambiental e comunitário, como a lavagem das mãos, a etiqueta respiratória, o distanciamento social, o arejamento e a exposição solar de ambientes, a limpeza de objetos e superfícies, e a restrição ou proibição ao funcionamento de escolas, universidades, locais de convívio comunitário, transporte público, além de outros locais onde há aglomeração de pessoas (GARCIA; DUARTE, 2020).

Para maior adesão da população às intervenções não farmacológicas, como o uso correto das máscaras, bem como adoção das demais medidas protetivas do COVID-19, é importante a realização de ações em educação em saúde pelos profissionais de saúde nos diversos serviços. A educação em Saúde pode provocar mudanças de comportamento, quando amplia-se a intervenção das pessoas sobre sua própria realidade, culminando em mudanças em seu contexto de vida (CAMPOS, 2007).

A educação em saúde, neste caso, não se trata apenas de atos de transmissão de conhecimento sobre o Coronavírus, mas um processo ético, estético, político e pedagógico que requer o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e implementar ações inovadoras, como é o caso do isolamento social (CECCON; SCHNEIDER, 2020).

O Projeto de Extensão da Universidade Federal de Alagoas, tem como objetivo principal realizar ações de educação em saúde destinadas à população em situação de vulnerabilidade social do VII distrito sanitário de Maceió no enfrentamento do COVID-19. O projeto conta com a atuação de discentes e docentes da Universidade Federal de Alagoas e discentes do Centro Universitário - CESMAC, profissionais de saúde do Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF - AP e das equipes de Estratégias de Saúde da Família – ESF em parceria com a comunidade.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência que retrata um Projeto de Extensão da Universidade Federal de Alagoas que visa a realização de ações de prevenção à saúde em tempos de COVID-19 em comunidades de vulnerabilidade social do VII distrito de Maceió.

A melhor forma de conter a transmissão da infecção é trabalhando medidas de prevenção com a população ainda saudável. Desta forma, torna-se imprescindível a capacitação e atuação das equipes de saúde para orientação da comunidade. Desse modo, os profissionais de saúde devem prestar orientações à comunidade que visem reduzir a transmissão, incentivar a higienização e reduzir a circulação e o contato entre os indivíduos (CABRAL, 2020).

Foram confeccionados banners e folders informativos utilizados nas atividades de educação em saúde abordando os temas: prevenção de infecção por coronavírus, meios de transmissão, manifestações clínicas, higienização correta das máscaras e a forma correta de manuseá-las. Dentre as ações do projeto podemos citar as atividades de Educação em Saúde em sala de espera nas unidades de saúde. Nesse sentido, para que a quarentena, o isolamento social e as demais práticas de prevenção ao coronavírus tenham êxito, se faz necessário as ações de educação em saúde, visando produzir sentido na população quanto às orientações impostas por decretos estaduais e municipais.

A educação em saúde, neste caso, caracteriza-se como o processo educativo de construção de conhecimentos para a apropriação por parte da população das medidas necessárias ao enfrentamento do coronavírus (CECCON; SCHNEIDER, 2020). Assim, o foco são as estratégias de promoção de saúde, prevenção da doença, sinais e sintomas e orientação quanto à rede de atenção à saúde centrada na prática do isolamento social. A prática oportuniza ao usuário sanar dúvidas, em um contexto de excesso de informações. Este conjunto de práticas contribui para aumentar a autonomia no autocuidado e no debate com profissionais e gestores a fim de alcançar a integralidade na atenção à saúde de acordo com suas necessidades (MACHADO *et al.*, 2007).

As ações de Educação em Saúde deste Projeto visam garantir a prevenção e o controle do Coronavírus (COVID-19) no âmbito comunitário por meio de práticas educativas, coletivas e individuais e medidas preventivas como a distribuição e uso da máscara de proteção que envolvem a comunidade acadêmica da UFAL e os profissionais de saúde dos serviços de atenção básica do município. As atividades de educação e saúde foram realizadas pelos profissionais da eNASF-AP

GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.450-454, jan./mar. 2021

junto com os profissionais das equipes de ESF e duraram em média 15 a 30 minutos, com momentos de: apresentação com uso de banner sobre as medidas preventivas na sala de espera das unidades de saúde, demonstração prática sobre a higienização das mãos e entrega das máscaras de tecido com material informativo sobre o uso e higienização correta da máscara.

Durante o mês de agosto foram feitas atividades na sala de espera do pré-natal para as gestantes voltadas para o aleitamento materno e COVID-19 com uso de banner com figuras, distribuição de kits com folders, máscaras, preservativos e protetores faciais para os recém-nascidos. Além de elaboração e colocação de cartazes informativos no mural das Unidades de saúde.

A meta inicial do projeto de extensão era realizar 30 (trinta) ações de educação em saúde nas unidades de saúde. Porém, até o momento foram feitas 25 (vinte e cinco) durante os 4 meses do projeto. Durante a realização do projeto muitas dificuldades foram encontradas, como por exemplo a falta de EPI'S nas unidades de saúde, rodízio dos profissionais nas unidades de saúde, afastamento e adoecimento de membros da equipe por COVID-19 e o fato das USF estarem sendo referências para o atendimentos dos casos suspeitos da COVID-19, reduzindo o fluxo de usuários nas unidades. Ao iniciar as atividades educativas no mês de julho quando a Secretaria de Saúde de Maceió designou unidades de saúde referência para o tratamento dos casos de síndrome gripal e o fluxo de usuários foi aos poucos voltando à normalidade.

Eram previstos nos objetivos específicos do projeto de extensão a elaboração de 09 (nove) materiais educativos, porém foram feitos apenas 02 (dois) banners, um com as Medidas Preventivas da COVID-19 e outro sobre o Aleitamento Materno e COVID-19, além de 01 (um) cartaz e 1 (um) folder sobre o Uso e Higienização das máscaras de tecido. Esse último foi colocado junto com as máscaras distribuídas aos usuários. Outra atividade do projeto foi a divulgação na rede social de materiais educativos com diversos temas que abordaram a pandemia do Coronavírus e divulgação das ações do projeto.

Também foi realizado através do *Google Meet* um ciclo de palestras no mês de setembro envolvendo professoras Doutoras e Mestres da UFAL convidadas para falar sobre alguns temas de grande importância. As palestras foram feitas em 3 dias abordando os temas: “Proteção à criança durante a pandemia de COVID-19”, “O impacto da pandemia da COVID-19 em grupos vulneráveis” e “Evidências científicas X práticas clínicas na COVID-19”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Portanto, a aproximação, o vínculo e as relações de confiança entre profissionais de saúde e usuários torna-os mais sensíveis aos discursos necessários para o enfrentamento da pandemia, possibilitando momentos de reflexão e produção de sentido durante as atividades educativas, esses indivíduos puderam absorver com facilidade os ensinamentos e adquirir os hábitos, principalmente da higienização das mãos e o uso de máscara, e ainda se tornarem agentes multiplicadores das informações. Estas práticas contribuem para reduzir a superlotação dos serviços, o adoecimento e as mortes pela doença, além de contribuir nas estratégias de prevenção, em especial a quarentena e o isolamento social.

REFERÊNCIAS

- CABRAL, E. R. de M. *et al.* Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. **Interamerican Journal of medicine and health**, [s.l.], v.3, p.1-12, 2020.
- CAMPOS, G.W.S. **Saúde paidéia**. São Paulo: Hucitec, 2007.
- CECCON, R. F.; SCHNEIDER, I. J. C. Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19. **SciELO Public Health**, [s.l.], 2020.
- GARCIA, L.P.; DUARTE, E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da Covid-19 no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v.29, n.2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200009>. Acesso em: 6 out. 2020.
- LANA, R. M. *et al.* Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Brasil. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.36, n.3, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00019620>. Acesso em: 14 out. out. 2020.
- MACHADO, M. de F. A. S. *et al.* Integralidade, Formação de Saúde, Educação Em Saúde e as Propostas Do SUS: Uma Revisão Conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.335-342, abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 6 out. 2020.
- STRABELLI, T. M. V.; UIP, D. E. COVID-19 e o Coração. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v.114, n.4, abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/NWKkJDxLthWSb53XFV9Nhvn/?lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2020.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease 2019 (COVID-19)**. Situation Report 46, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situationreport>. Acesso em: 16 out. 2020.